4. Controlo de pragas e infestantes

a) Controlo de infestantes

- Deve-se manter a cultura livre de infestantes nas primeiras 6 a 8 semanas após a emergência.
- As sachas devem ser interrompidas quando inicia a floração para evitar queda de flores.

b) Controlo Doenças

- Usar variedades tolerantes
- A variedade A 222 apresenta tolerância a muitas doenças

c) Controlo Pragas

As pragas mais importantes que atacam o feijoeiro são a mosca-do-feijoeiro, besouro e afídeos.

A mosca-do-feijoeiro provoca murchidão das plântulas, nos primeiros 15 dias após a emergência. O ataque pode ser evitado se semear cedo, usar variedades melhoradas; usar de insecticidas, quer pulverizando as plantas, quer tratando a semente.

O besouro do feijoeiro pode ser controlado com a aplicação de insecticida. Recomenda-se que se faça aplicação de insecticida apenas quando se verificar que o ataque pode provocar prejuizos económicos.

Os afídeos podem ser controlados aplicando o Dimetoato 40% EC. Usar 34 g de Dimetoato em pó num litro de água, nas plantas com até 3 semanas de idade. No caso de plantas com mais de 3 semanas, aplicar 68 g de Dimetoato em pó, num litro de água. No caso de formulação líquida, usar 0,5 ml de dimetoato num litro de água, para plantas com até 3 semanas de idade. Com mais de 3 semanas de idades, usar 1,0 ml de dimetoato num litro de água.

5. Colheita e armazenamento

A colheita deve ser feita logo que as plantas estejam prontas. Atrazo na colheita pode resultar em perdas devido ao apodrecimento, ataque de termites e ratos e aumento de infestação com gorgulho. A colheita das vagens deve ser feita nas primeiras horas da manhã, para evitar abertura das vagens. A semente de feijão tem que secar até atingir um teor de humidade inferior a 13%.

Tratar a semente com Actellic Super para prevenir contra gorgulho e Thiram contra fungos. Colorir a semente para diferenciar do grão.

Colocar a semente numa embalagem plástica limpa e colocar estrados, para evitar contacto com o solo. Os sacos deverão estar distantes da parede pelo menos 1 metro. Uso de pastilhas de Phostoxin para proteger a semente contra pragas de armazem.

6. Semente

Semente de variedades melhoradas deve ser obtida de fontes seguras. A semente usada pelos camponeses pode ser reaproveitada por 2 ou 3 campanhas sem degeneração se não sofrer ataque de doenças e não danificada por pragas.

Para mais Informações Contacte:

PROGRAMA DE LEGUMINOSAS DE GRÃO
IIAM / DARN
Av. Das FPLM 2698
Maputo - Moçambique
Telefone: (258) 1 460190
Fax: (258) 1 460074
E-mail: mivamane@gmail.com
Att: Doutor Manuel Amane,

IIAM
Instituto de Investigação Agrária de Moçambique

A 222

USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

CIAT
International Center for Tropical Agriculture
Since 1967 / Science to Cultivate Change

SABRN

Introdução

O feijão vulgar desempenha papel importante na alimentação e como fonte de renda para as famílias. O IIAM em colaboração com o CIAT desenvolveu a variedade de feijão A 222. Este feijão é muito preferido nos principais centros urbanos de Moçambique.

Zonas agro-ecológicas de Produção

Em termos de adaptação agro-ecológica, esta variedade pode ser cultivada em todas as regiões de produção de feijão do País.

Zona Norte, que inclui as zonas altas (>800 m) de Niassa, Tete, Zambézia e Manica que apresentam temperaturas amenas e altas precipitações (>900 mm) e,

As Zonas de baixa altitude (<800 mm), que são encontradas predominantemente no Centro e Sul de Moçambique. A produção ocorre no período seco, fazendo uso da humidade residual ou em condições de irrigação.

Características da Variedade A 222

	80
	36
	•

Maneio da Cultura

Uma cultura pura, sob boas condições de maneio, pode registar um rendimento de 3.000 kg/ha. Para bom rendimento, recomenda-se as seguintes prácticas de maneio:

1. Preparação do campo

Os campos devem ser preparados o mais cedo possível. No planalto de Angonia, recomenda-se que a preparação do solo seja feita em Novembro. Nas outras regiões Centro e Norte, recomenda-se que a preparação do solo seja feita em Dezembro.

2. População de plantas

Para a obtenção de bons rendimentos deve-se ter em conta a população de plantas por hectare. Deste modo, deve-se observar o seguinte:

a. Cultura pura

A 222 é de hábito de crescimento determinado e, por isso:

- As linhas devem estar espaçadas 50 cm.
- As plantas dentro da linha devem estar espaçadas 10 cm.
- Deve-se colocar 1 semente por covacho.
- Será necessário 80 kg/ha de semente/ ha.

b. Cultura consociada com milho

- Quando as linhas do milho estão espaçadas 90 cm, coloca 2 linhas de feijão entre 2 linhas de milho, com uma planta por covacho.
- Será necessário 45 kg/ha de semente.

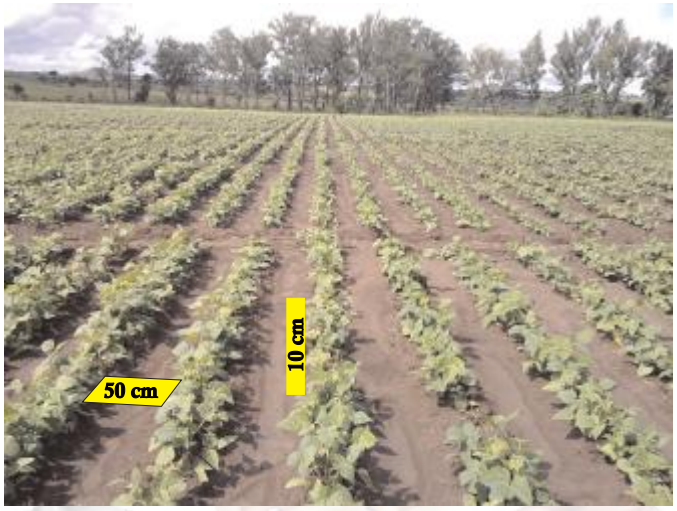

Figure 1. Distância entre linhas e plantas dentro da linha.

3. Adubação

O fósforo é necessário para a actividade do rizóbio.

A recomendação da aplicação de fertilizantes, na cultura pura, depende do tipo do solo e do histórico do campo.

Em geral, recomenda-se :

a) No sulco de sementeira

- 40 a 80 kg/ha de P_2O_5
- 40 a 60 kg/ha de K_2O
- 20 a 30 kg/ha de N

b) Em cobertura

- 30 a 50 kg/ha de N

Deve-se evitar o contacto directo entre a semente e os fertilizantes minerais aplicados no solo. Estes podem causar injúria à germinação ou às plântulas recém emergidas, além de poderem interferir no desenvolvimento das raízes.